

CÂNTICO DOS CÂNTICOS

Oswaldo Carreiro

Plano de Aulas

Aula 1 – Introdução, Contexto e Propósito

Aula 2 – O Verdadeiro Amor Espera

Aula 3 - O Verdadeiro Amor é Exclusivo

Aula 4 - A Expectativa do Amor

Aula 5 - A Expressão do Amor

Aula 6 - A Expansão e Desenvolvimento do Amor

Aula 7 - A Afirmação do Verdadeiro Amor

Aula 8 – Casamento, Sexo e Celibato

Autoria e Data

Referências à autoria salomônica:

- **No título:** 1.1
- **No livro:** 1.5; 3.7, 9, 11; 8.11-12

Razões da autoria Salomônica:

- **Capacidade de Salomão:** 1 Rs 4.32s
- **Estilo de vida de Salomão:** Ct 3.7-10
- **Amplo Conhecimento de Salomão:** 1 Rs 4.33
- **Geografia do Cântico:**
- **Argumentos Linguísticos:**

Possivelmente a composição do Cântico dos Cânticos tenha ocorrido em meados do século dez, ainda que eruditos mais críticos tenham argumentado a favor de uma data mais recente no quarto ou terceiro século a.C. *“A presença de quatro fragmentos de Cantares entre os rolos do Mar Morto, de Qumrã, adverte—nos contra a opção de uma data tão recente”*. – (G. Lloyd Carr – Comentário de Eclesiastes – Ed. Vid Nova)

Interpretação

Interpretação Alegórica

John Murray, renomado teólogo calvinista, descreveu as dificuldades deste método de interpretação da seguinte maneira: *“As fantasias da interpretação criadas em termos dos princípios alegóricos indicam a inexistência de cânones hermenêuticos bem definidos, para guiar-nos na determinação do sentido preciso, e a sua aplicação, se adotarmos o ponto de vista alegórico”*. (Citado em The Monthly Record of the Free Church of Scotland, March 1983, pág. 52)

Interpretação Tipológica

Quando os escritores do N.T. guiados pelo Espírito Santo selecionaram certas passagens do V.T. e as aplicaram a Cristo ou a outros fatos, tal interpretação e aplicação são corretas.

Entretanto, não é correto afirmar que todo o V.T. deve ser interpretado da mesma maneira.

Quando o N.T. não faz essas ligações, nós também não precisamos fazê-las. Isto não significa que o resto do V.T. não possa falar de Cristo; mais sim, que não fala necessariamente de Cristo.

Interpretação Dramática

Há fortes argumentos contrários a ideia de que Cantares seja considerado drama. As falas longas demais, a falta de desenvolvimento dos personagens, a falta de evolução no enredo para se chegar ao clímax dramático, a falta de resolução, além de outros argumentos.

**A pornografia representa um dos
mais insidiosos ataques contra a
santidade do casamento e da beleza
do sexo no ambiente do
relacionamento de “uma só carne”.**

R. Albert Mohler Jr. – Desejo e Engano – pg 39

O propósito deste estudo visa à exaltação do amor conjugal como dádiva de Deus e a descrição da obtenção, desenvolvimento e preservação desse amor em pureza e perseverança.

Interpretação Natural

A interpretação natural propõe que Cantares deva ser interpretado como os fatos parecem ser naturalmente, ou seja, uma série de poemas que falam clara e explicitamente sobre os sentimentos, desejos, interesses, esperanças e temores de um homem e uma mulher, enamorados, sem qualquer necessidade de alegorização, tipologia ou dramatização.

É inquestionável a relevância da mensagem de Cantares para os nossos dias, pois além de apresentar o padrão de amor que Deus criou para ser desfrutado entre um homem e uma mulher conforme Seu plano delineado nas Escrituras, estimula a obtenção, o desenvolvimento e a proteção desse amor.

Cântico dos Cânticos como Poesia de Amor

IOREJA BATISTA



CIDADE UNIVERSITÁRIA

Poesias de Amor – Elementos comuns

- Quando se dirige a uma terceira pessoa, a forma verbal usada é da terceira pessoa, mas a maior parte do texto permanece na construção “**eu -tu**”. (8.1-2).
- O tema mais comum é a alegria e a excitação que os enamorados sentem quando estão juntos (3.4; 7.6-12).
- A beleza física da amada é descrita de forma bem elaborada, frequentemente adornada por termos eróticos. Várias metáforas são usadas para essas declarações de amor. (4.1-15; 5.10-16)

- A casa ou o lugar ermo, escondido, são mencionados, visto que o objetivo é a intimidade física do casal. (8.2)
- Algumas descrições específicas da alegria do casal apaixonado ao encontrar-se, são comuns neste gênero de literatura – (1.2; 2.6,8; 4.9; 7.8; 7.12)
- Termos que designam membros da família, tais como “irmã”, “irmão” (8.1) e expressões de realeza, como “rei”, “rainha”, são frequentes.

Cântico dos Cânticos contém:

- **Monólogos** - 1.2-4; 2.16-3.4
- **Diálogos** - 1.15-2.6; 4.1-5.1
- **Conversas** retóricas entre a noiva e as filhas de Jerusalém - 1.8; 5.2-6.3
- **Lembranças** da vida familiar da noiva - 1.6; 8.8-12.

Metáforas no Cântico dos Cânticos



Tarefa:

Identificar estes temas no livro de Cantares:

Jardim / Amado(a) / Vinho

Quantas vezes aparecem esses temas e quem faz referência a eles?

Temas no Cântico dos Cânticos

- **Jardim:** 4.12-5.1; 6.12s
- **Amado (a):** 1.13, 14, 16; 2.3, 8, 9, 10, 16, 17; 4.16; 5.1, 2, 4, 5, 6, 8, 10, 16; 6.2; 7.9, 10, 11, 11, 13; 8.14

Temas no Cântico dos Cânticos

- **Jardim:** 4.12-5.1; 6.12s
- **Amado (a):** 1.13, 14, 16; 2.3, 8, 9, 10, 16, 17; 4.16; 5.1, 2, 4, 5, 6, 8, 10, 16; 6.2; 7.9, 10, 11, 11, 13; 8.14.

Temas no Cântico dos Cânticos

- **Jardim:** 4.12-5.1; 6.12s
- **Amado (a):** 1.13, 14, 16; 2.3, 8, 9, 10, 16, 17; 4.16; 5.1, 2, 4, 5, 6, 8. 10, 16; 6.2; 7.9, 10, 11, 11, 13; 8.14
- **Vinho:** 1.2, 4; 4.10; 5.1; 7.9; 8.2

A Importância do Cântico para Hoje.

IOREJA BATISTA



CIDADE UNIVERSITÁRIA

“No casamento, o prazer e a paixão sexual são partes essenciais do apego relacional que mantém a união firme, aponta à procriação e estabelece a intimidade descrita na Bíblia como relacionamento de “uma só carne”.

(R. Albert Mohler JR. – Desejo e Engano – página 32-
Ed. Fiel

Propósito e Conteúdo

CÂNTICO DOS CÂNTICOS

Oswaldo Carreiro

Cântico dos Cânticos pode ser entendido como:

- Um guia que trata de um dos aspectos fundamentais da vida humana – amor, casamento e sexualidade.
- A expressão do amor entre o casal que exige compromisso e exclusividade.

Cântico dos Cânticos pode ser entendido como:

- **A celebração do amor entre o homem e uma mulher como algo válido e belo, mesmo num mundo caído e pecaminoso.**
- **A exaltação do amor conjugal como dádiva de Deus que deve ser alcançada em pureza e preservada com perseverança.**

Características do Amor Verdadeiro no Cântico dos Cânticos

1. O amor verdadeiro ESPERA

2. O amor verdadeiro é EXCLUSIVO

Como tudo aconteceu?

❖ A primeira metade do Livro: 1.1-5.1

❖ A segunda metade do Livro: 5.2-8.14

Como tudo aconteceu?

❖ A primeira metade do Livro: 1.1-5.1

❖ A segunda metade do Livro: 5.2-8.14

1. O amor verdadeiro ESPERA

2:7 *Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas gazelas e cervas do campo, que **não acordeis nem desperteis o amor, até que este o queira.***

3:5 *Mulheres de Jerusalém, eu as faço jurar pelas gazelas e pelas corças do campo: **Não despertem nem incomodem o amor enquanto ele não o quiser.***

8:4 *Mulheres de Jerusalém, eu as faço jurar: **Não despertem nem incomodem o amor enquanto ele não o quiser.***

1. O amor verdadeiro ESPERA

2:7 - *Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas gazelas e cervas do campo, que **não acordeis nem desperteis o amor, até que este o queira.***

3:5 - *Mulheres de Jerusalém, eu as faço jurar pelas gazelas e pelas corças do campo: **Não despertem nem incomodem o amor enquanto ele não o quiser.***

8:4 - *Mulheres de Jerusalém, eu as faço jurar: **Não despertem nem incomodem o amor enquanto ele não o quiser.***

1. O amor verdadeiro ESPERA

1 Ts 4.6 *“e que, nesta matéria, ninguém ofenda nem defraude a seu irmão; porque o Senhor, contra todas estas coisas, como antes vos avisamos e testificamos claramente, é o vingador.”*

Hb 13:4 *“Digno de honra entre todos seja o matrimônio, bem como o **leito sem mácula**; porque Deus julgará os impuros e adúlteros”.*

2. O amor verdadeiro é EXCLUSIVO

2:16 *“O meu amado é meu, e eu sou dele; ele apascenta o seu rebanho entre os lírios”.*

6:3 *“Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu; ele pastoreia entre os lírios”.*

7:10 *“Eu sou do meu amado, e ele tem saudades de mim”.*

4:12 *"Jardim fechado és tu, minha irmã, noiva
minha, manancial recluso, fonte selada."*

8:8-10 *"Temos uma irmãzinha; seus seios ainda
não estão crescidos. Que faremos com nossa irmã
no dia em que for pedida em casamento? 9 Se ela
for um muro, construiremos sobre ela uma torre
de prata. Se ela for uma porta, nós a reforçaremos
com tábuas de cedro. 10 Eu sou um muro, e meus
seios são as suas torres. Assim me tornei aos olhos
dele como alguém que inspira paz".*

1 Co 7:4 "A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, e, sim, o marido; e também, semelhantemente, o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, e, sim, a mulher."

Estrutura do Cântico dos Cânticos (quiasmo)

- **Palavras iniciais** de amor e desejo mútuos (1.2-2.7)
- **Convite** do amado à amada para irem ao campo (2.8-17)
- **Sonho** de Busca do amado pela amada (3.1-5)
- **Centro: Casamento** (3.6-5.1)
- **Sonho** de busca da amada pelo amado (5.2-7.11)
- **Convite** da amada ao amado para irem ao campo (7.12-8.4)
- **Palavras finais** de amor e desejos mútuos (8.5-14)

Mensagem do Cântico dos Cânticos

IOREJA BATISTA



CIDADE UNIVERSITÁRIA

Provérbios de Salomão sobre Sexo:

Pv 5:1-14 – Sexo ímpio

Pv 5:15-20 – Sexo piedoso

Pv 5:21-23 – O poder escravizador do pecado sexual

Pv 7 - Advertências e Resultados da fornicação e/ou adultério

I. Título e Atribuição - 1.1

II. A Expectativa do Amor – 1.2-3.5

III. A Expressão do Amor – Casamento – 3.6-5.1

IV. A Expansão do Amor – 5.2-8.4

V. A Afirmação do Amor Verdadeiro – 8.5-12

A Expectativa do Amor – 1.2-3.5

- **A amada experimenta sensações de desejo e insegurança ao ser levada ao palácio de Salomão, o amado. (1.2-11)**
- ❖ **Ambos expressam seu apreço mútuo (1.12-2-6)**

- ❖ Ela tem grande expectativa pela afeição dele (1.2-4; cf. Jr 31.3; Os 11.4)
- ❖ Ela se sente insegura por estar no ambiente do palácio, sendo uma simples camponesa. Ela tem medo de ser rejeitada. (1.5-8). Ela é diferente (morena). Na corte, a proposta era ter uma pela clara.

- ❖ Ela anseia por uma demonstração física de amor do noivo, toma consciência de sua aparência malcuidada e deseja um ambiente mais simples onde possam se encontrar. As damas da corte percebem o incômodo da noiva pela aparência.
- ❖ Os elogios do amado e a aceitação da corte a faz sentir-se bem e segura (1.9-11). É o reconhecimento e não lisonjas. O amor se expressa de maneira verbal.

- **O verdadeiro amor se desenvolve por meio do apreço mútuo e do autocontrole paciente, que supera o medo que ela tem de perder seu amado (1.12-3.5)**
 - ❖ **Ambos expressam seu apreço mútuo (1.12-2.6)**
 - ❖ **Ela responde ao seu amado da melhor maneira possível com 3 comparações (1.12-14). Nardo
Mirra – Hena**

- ❖ Troca de expressões bem humoradas dos apaixonados (1.15-2.6)
- ❖ O forte impulso do amor deve ser restringido até que possa ser desfrutado no devido tempo (casamento) (2.7)
- ❖ A alegria do amor e do mútuo desejo não elimina os riscos do relacionamento (2.8-15)

- ❖ O medo de perder seu amado à leva a satisfazer seus anseios através de sonho (2.16-3.4)
- ❖ O forte impulso do amor deve ser restringido até que possa ser desfrutado no tempo apropriado (casamento) (3.5)

Mensagem do Cântico dos Cânticos

IOREJA BATISTA



CIDADE UNIVERSITÁRIA

I. Título e Atribuição - 1.1

II. A Expectativa do Amor – 1.2-3.5

III. A Expressão do Amor – Casamento – 3.6-5.1

IV. A Expansão do Amor – 5.2-8.4

V. A Afirmação do Amor Verdadeiro – 8.5-12

Causa da Depravação Humana

Portanto, a ira de Deus é revelada do céu contra toda impiedade e injustiça dos homens que suprimem a verdade pela injustiça, 19 pois o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou. 20 Pois desde a criação do mundo os atributos invisíveis de Deus, seu eterno poder e sua natureza divina, têm sido vistos claramente, sendo compreendidos por meio das coisas criadas, de forma que tais homens são indesculpáveis;

21 porque, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe renderam graças, mas os seus pensamentos tornaram-se fúteis e os seus corações insensatos se obscureceram. 22 Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos 23 e trocaram a glória do Deus imortal por imagens feitas segundo a semelhança do homem mortal, bem como de pássaros, quadrúpedes e répteis. 24 Por isso Deus os entregou à impureza sexual, segundo os desejos pecaminosos dos seus corações, para a degradação dos seus corpos entre si. 25 Trocaram a verdade de Deus pela mentira, e adoraram e serviram a coisas e seres criados, em lugar do Criador, que é bendito para sempre. Amém.

Por causa disso Deus os entregou a paixões vergonhosas. Até suas mulheres trocaram suas relações sexuais naturais por outras, contrárias à natureza.

27 Da mesma forma, os homens também abandonaram as relações naturais com as mulheres e se inflamaram de paixão uns pelos outros. Começaram a cometer atos indecentes, homens com homens, e receberam em si mesmos o castigo merecido pela sua perversão.

28 Além do mais, visto que desprezaram o conhecimento de Deus, ele os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem o que não deviam.

29 Tornaram-se cheios de toda sorte de injustiça, maldade, ganância e depravação. Estão cheios de inveja, homicídio, rivalidades, engano e malícia. São bisbilhoteiros, 30 caluniadores, inimigos de Deus, insolentes, arrogantes e presunçosos; inventam maneiras de praticar o mal; desobedecem a seus pais; 31 são insensatos, desleais, sem amor pela família, implacáveis.

32 Embora conheçam o justo decreto de Deus, de que as pessoas que praticam tais coisas merecem a morte, não somente continuam a praticá-las, mas também aprovam aqueles que as praticam.

A Expressão do Amor (3.6-5.1)

Beleza, carinho e pureza valorizam a consumação das núpcias.

- ❖ Elogios à beleza
- ❖ Emoções sublimadas
- ❖ Elogios ao carinho
- ❖ Elogios à pureza
- ❖ Aprovação divina

A Expressão do Amor (3.6-5.1)

- **O rei revela suas expectativas e solicitude para o casamento através da grande procissão nupcial. (3.6-11)**
- **O casamento é consumado em beleza e pureza sob a bênção de Deus (4.1-5.1)**

- ❖ Ele elogia a beleza da sua amada. (4.1-7)
- ❖ Ele deseja as emoções mais profundas para o momento da consumação de seu amor. (4.8)
- ❖ Ele elogia as carícias de sua amada. (4.9-11)

- Ele elogia a beleza dela. (4.12-15)
- A união física é consumada. (4.16-5.1)

Princípios Bíblicos sobre o Relacionamento Sexual – 1 Cor 7.1-6

IOREJA BATISTA



CIDADE UNIVERSITÁRIA

1º Princípio:

As relações sexuais no casamento são boas e santas. Deus as encoraja e adverte contra a sua omissão.

a. O casamento é uma instituição divina

Ef 5.31,32

b. A honra do leito conjugal deve ser mantida

Hb 13.4

c. Cada cônjuge deve cumprir as suas obrigações sexuais – 1 Co 7.5

- d. A imoralidade sexual é evitada através do domínio próprio – 1 Co 7.5,9**
- e. A imoralidade é evitada através da regularidade nas relações sexuais no casamento. – 1 Co 7.2,3**

2º Princípio:

O prazer da relação sexual no casamento é presumido, e não pecaminoso. – Pv 5.18,19

3º Princípio:

O prazer sexual deve ser regulamentado levando em conta que a sexualidade de cada um não pode ser egoísta. – 1 CO 7.4

– A masturbação é prazer sexual egoísta

- **Perversão da intensão do sexo**
- **Envolve desejos sexuais pecaminosos – Mt 5.28**
- **Causa sentimentos de culpa no cristão – Rm 14.22,23**

4º Princípio:

As relações sexuais no casamento devem ser regulares e contínuas.

1 Co 7.9

Fp 2.3,4

5º Princípio:

O princípio da satisfação significa que cada cônjuge deve prover aprazimento sexual (“ que lhe é devido”) tão frequentemente quanto o outro requerer.

- a. A solicitação deve ser regulamentada pela consideração pelo outro.**
- b. As solicitações pela satisfação sexual não devem ser governadas por desejos idólatras – 1 Co 6.12.**

6º Princípio:

Não deve haver barganhas sexuais entre marido e mulher. Cada um não tem mais autoridade exclusiva sobre o seu corpo.

7º Princípio

As relações sexuais são iguais e recíprocas. Paulo não confere ao homem direitos superiores aos que cabem a mulher. A participação ativa mútua nos estímulos e nas relações sexuais é legítima.

Perguntas que você gostaria de fazer:

1. Se você pudesse mudar alguma coisa em nossa relação sexual, o que mudaria?
2. Você acha que sou egoísta em nossas relações? Como?
3. Há algum odor, hábito ofensivo que você gostaria que mudasse em mim?
4. Demonstro carinho e afeição preliminares que a valoriza?
5. Há algo que deixa você pouco confortável?

Mensagem do Cântico dos Cânticos

IOREJA BATISTA



CIDADE UNIVERSITÁRIA

I. Título e Atribuição - 1.1

II. A Expectativa do Amor – 1.2-3.5

III. A Expressão do Amor – Casamento – 3.6-5.1

IV. A Expansão do Amor – 5.2-8.4

V. A Afirmação do Amor Verdadeiro – 8.5-12







Complementação mútua



A Expansão do Verdadeiro Amor (5.2-8.4)

Problemas de relacionamento conjugal são resolvidos através de um amor que persevera.

- ❖ **Egoísmo e ingratidão provocam separação temporária (5.2-8)**
- ❖ **Pensar no caráter e valor do amado prepara a esposa para a reconciliação (5.9-6.3)**

A Expansão do Verdadeiro Amor (5.2-8.4)

Problemas de relacionamento conjugal são resolvidos através de um amor que persevera.

- ❖ **Egoísmo e ingratidão provocam separação temporária (5.2-8)**
- ❖ **Pensar no caráter e valor do amado prepara a esposa para a reconciliação (5.9-6.3)**

A Expansão do Verdadeiro Amor (5.2-8.4)

- ❖ Um encontro amoroso oferece oportunidade para renovação de elogios e afeição entre o casal. (6.4-13)

A Expansão do Verdadeiro Amor (5.2-8.4)

8 *Pode haver sessenta rainhas, e oitenta concubinas, e um número sem fim de virgens,*
9 *mas ela é única, a minha pomba, minha mulher ideal! Ela é a filha favorita de sua mãe, a predileta daquela que a deu à luz. Quando outras jovens a vêem, dizem que ela é muito feliz; as rainhas e as concubinas a elogiam.*

Ct 6

11 Desci ao bosque das noqueiras para ver os renovos no vale, para ver se as videiras tinham brotado e se as romãs estavam em flor.

12 Antes que eu o percebesse, você me colocou entre as carruagens, com um príncipe ao meu lado.

13 Volte, volte, Sulamita; volte, volte, para que a contemplemos. Por que vocês querem contemplar a Sulamita, como na dança de Maanaim?

A Expansão do Verdadeiro Amor (5.2-8.4)

O amor maduro é revelado através de apreço pela beleza da amada e por suas carícias amorosas. (7.1-9)

- ❖ Ele a elogia calorosamente (7.1-6)
- ❖ Ele elogia as carícias de sua amada (7.7-9)
- ❖ A auto entrega da amada demonstra que um pertence ao outro (7.10)

A Expansão do Verdadeiro Amor (5.2-8.4)

O desejo de crescimento e aprofundamento em sua relação é expresso pela amada ao amado. (7.11-8.4)

- ❖ Ela deseja voltar ao local onde tudo começou para manifestar sua paixão por ele (7.11-13)
- ❖ Ela deseja ardentemente um amor ainda mais profundo (8.1-4)

Resolvendo Conflitos em Seu Casamento

Passos para resolver conflitos e promover a paz em seu casamento:



Passo 1: Agradar a Deus

2 Coríntios 5.9: *Por isso, temos o propósito de lhe agradar, quer estejamos no corpo, quer o deixemos.*

2 Coríntios 5.14-15: *14 Pois o amor de Cristo nos constrange, porque estamos convencidos de que um morreu por todos; logo, todos morreram. 15 E ele morreu por todos para que aqueles que vivem já não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.*

Cinco Verdades sobre agradar a Deus durante o conflito conjugal:



- 1. Decida que agradar a Deus será o seu maior objetivo e onde você irá investir todos os seus esforços.**
- 2. Seu fracasso e/ou de seu cônjuge em agradar a Deus é a principal causa dos conflitos conjugais.**
- 3. Se vocês dois agradam a Deus, a reconciliação é garantida e seu casamento irá crescer**

4. Mesmo que seu cônjuge não agrade a Deus, você pode experimentar a bênção e o conforto de Deus. - Rm 12.18; 1 Co 4.2-5; Jo 8.29

5. Deus irá ajudá-lo nessa decisão de buscar a Sua glória em primeiro lugar.

Passo 2: Arrepende-se dos Pecados

A. Arrepende-se dos seus **pecados do coração**

De onde vêm as guerras e contendas que há entre vocês? Não vêm das paixões que guerreiam dentro de vocês? Vocês cobiçam coisas, e não as têm.

Tiago 4.1-2a

**Decida pecaminosa do
Coração idólatra**

Eu desejo



Eu exijo



Eu julgo



Eu puno

A resposta de Deus?

Tiago 4.6: Mas ele nos concede graça maior. Por isso diz a Escritura: “Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes.

Hebreus 4.16: Assim sendo, aproximemo-nos do trono da graça com toda a confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça que nos ajude no momento da necessidade.

B. Arrependa-se de seus **comportamentos pecaminosos.**

Por que você repara no cisco que está no olho do seu irmão, e não se dá conta da viga que está em seu próprio olho? Como você pode dizer ao seu irmão: 'Deixe-me tirar o cisco do seu olho', quando há uma viga no seu? Hipócrita, tire primeiro a viga do seu olho, e então você verá claramente para tirar o cisco do olho do seu irmão.

Mateus 7.3-5

Como confessar Seus Pecados?

- 1) Identifique o seu pecado – Sl 139.23,24
- 2) Confesse a Deus o seu pecado – 1 Jo 1.9
- 3) Confesse ao cônjuge seu pecado – At 24.16

Passo 3: Amar seu Cônjuge

Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revistam-se de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência.

Suportem-se uns aos outros e perdoem as queixas que tiverem uns contra os outros. Perdoem como o Senhor lhes perdoou. **Acima de tudo, porém, revistam-se do amor, que é o elo perfeito.**

Colossenses 3.12-14

Amar inclui o perdão:

1. O perdão divino é a decisão, declaração e promessa de Deus de não levantar seu pecado contra você, por causa de Jesus Cristo. – Hb 8.12

2. O perdão de Deus é a razão e o padrão do nosso perdão aos outros. – Ef 4.32

3. Nós deveríamos perdoar pessoas em dois níveis:

- ✓ **Perdão de coração, incondicional – Mc 11.25; Lc 23.34; Pv 19.11**
- ✓ **Perdão relacional, concedido e dado aos que se arrependem – Lc 17.3-4**

3. Nós deveríamos perdoar pessoas em dois níveis:

- ✓ **Perdão de coração, incondicional – Mc 11.25; Lc 23.34; Pv 19.11**
- ✓ **Perdão relacional, concedido e dado aos que se arrependem – Lc 17.3-4**

4. Devemos reconstruir nossos relacionamentos conjugais através de ações semelhantes às de Cristo, direcionadas aos nosso cônjuge.

- ✓ **Escutar Piedosamente** - Tg 1.19; Pv 18.13; 1 Pe 3.7.
- ✓ **Falar Piedosamente** - Ef 4.25-32; Pv 12.18
- ✓ **Servir piedosamente** - Mc 10.43-45; Fp 2.1-4

Para Refletir:

- **Você está envolvido atualmente em algum conflito com seu cônjuge? O que já fez para resolver esse problema?**
- **Como você tem reagido ao conflito? Como sua reação tem melhorado ou piorado o conflito?**
- **Qual é o seu objetivo principal ao tentar resolver o conflito?**
- **Como você pode glorificar a Deus através desse conflito?**
- **Como poderia servir ao seu cônjuge através do conflito?**
- **Se Deus fosse avaliar esse conflito, que impressão você gostaria que Ele tivesse?**

A Afirmação do Verdadeiro Amor (8.5-12)

**O verdadeiro amor se origina em Deus e
une para além do poder da morte. (8.5-8)**

A Afirmação do Verdadeiro Amor (8.5-12)

O verdadeiro amor é obtido através de escolhas responsáveis (8.8-12)

- ❖ **O envolvimento da família na preparação da jovem para o verdadeiro amor. (8.8,9)**
- ❖ **A firmeza dela em manter-se pura trouxe recompensas. (8.10-12)**

A Afirmação do Verdadeiro Amor (8.5-12)

O verdadeiro amor busca incessantemente satisfazer aos anseios profundos do cônjuge. (8.13,14)

O Verdadeiro Amor une de maneira dinâmica e crescente os que a Ele se entregam em paciência, pureza e perseverança.

